

Com um pequeno atraso a revista *Outubro* chega às mãos de nossos leitores. Como é sabido, publicar uma revista socialista no Brasil é um desafio sobre o qual incide uma variada gama de empecilhos. Apesar de todo nosso esforço não conseguimos evitar o atraso deste número. Temos certeza, entretanto, que os obstáculos de ordem operacional vividos pela revista estão sendo superados e este atraso não voltará a se repetir.

Tentamos compensar tal percalço com um volume variado de artigos que, por certo, despertarão no leitor um redobrado interesse.

Como já se tornou tradicional, nossa revista apresenta aos leitores uma nova contribuição sobre a natureza da crise atual do capitalismo. Contamos, neste número, com a valiosa presença de István Mészáros, conhecido marxista húngaro radicado na Inglaterra, colaborador de Lukács nos anos que antecederam a intervenção soviética na Hungria e autor de vasta obra, cujo ponto culminante é, sem dúvida, seu último livro, *Para além do capital* — a sair no Brasil pela editora Boitempo.

Os impactos da política neoliberal sobre o trabalho docente são analisado com argúcia por Marina Barbosa Pinto. Este artigo deve despertar particular interesse entre aqueles que, de uma maneira ou outra, lutam por uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

A teoria econômica do reformismo mereceu particular atenção neste volume de nossa revista. De fato, o debate sobre a “Terceira Via” e a atualização da estratégia reformista tem, nos dias atuais, preocupado um número cada vez maior de militantes socialistas. Através de dois artigos — do marxista italiano Ferruccio Gambino e do francês Michel Vakaloulis —, Outubro procura oferecer ao leitor uma leitura crítica daquela que se tornou uma das principais abordagens econômicas do reformismo contemporâneo: a assim conhecida, teoria francesa da regulação.

A reflexão sobre o imperialismo contemporâneo marca, também, este número. Ruy Braga analisa a relação entre os fundos internacionais, as estratégias de ajuste estrutural impostas às economias periféricas e o processo de reconstituição do colonialismo. O vínculo entre a guerra de Kosovo, a Otan e a ofensiva recolonizadora é, por sua vez, debatido por Marcelo Barbão e Carlos Taibo.

Finalmente, dando continuidade aos estudos sobre os problemas da transição ao socialismo, Márcio Bilharinho Naves volta a contribuir com nossa revista.

Expressivas resenhas sobre problemáticas candentes no interior do campo do marxismo também compõem este número de *Outubro*.

Esperamos, por tudo isso, que os leitores de *Outubro* desculpem nosso atraso e tenham uma ótima leitura.

*Secretaria de Redação*